

## DESCOBRINDO A CRIATIVIDADE E O GOSTO PELA LEITURA, ATRAVÉS DE UMA OFICINA DO PIBID-UFPEL

BRUNA PINTO<sup>1</sup>; DELIANE TAVARES<sup>2</sup>; EDUARDO MARQUES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal De Pelotas – brubsap@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal De Pelotas – delianedt10@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal De Pelotas – eduardo.marks@mandic.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado em parceria com a escola E.E.E.M. Areal e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID que incentiva os graduandos, discentes da rede pública (Universitários, municipais e estaduais) a participarem mais ativamente do processo educativo, permitindo que o aluno de graduação vivencie a realidade escolar e assim possa se tornar um profissional mais atuante na área. Deste programa participam 16 cursos de licenciatura que buscam atuar interdisciplinarmente nas escolas e também de forma disciplinar (PIBID/UFPEL, 2013).

O programa proporciona uma interação entre a universidade e a escola, fazendo com que os futuros professores atuem dentro da mesma, pois há um tempo esse contato com a escola somente era possível por meio dos estágios. Essa troca entre as instituições superiores e as escolas é enriquecedora para os futuros professores, eles conseguem compreender a escola de forma mais aprofundada, passam a entender sua organização, a forma como seus processos acontecem, sua cultura, as gestões necessárias para o seu funcionamento (MARCELO, 1999).

A atividade que será abordada neste trabalho foi desenvolvida e realizada pelo grupo disciplinar do PIBID do curso de Letras e professores da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A oficina aplicada na escola foi de literatura, onde a proposta foi que a partir da leitura de um livro, a critério dos alunos, os mesmos produzissem escritas criativas.

### 2. METODOLOGIA

A atividade foi realizada no ano de 2015, com uma turma de 3º ano do ensino médio, educação de jovens e adultos (EJA). Para começar, a oficina foi dividida em três momentos, primeiro momento a escolha do livro, que seria a critério dos alunos, que pediram nossa sugestão, pois alegaram não ter ideias por conta de não terem muitas leituras durante a trajetória escolar. O livro sugerido foi “A culpa é das Estrelas”, de John Green.

PICANÇO e PEREIRA (2007), em seu artigo “A importância da leitura e sua aplicação no ambiente escolar da educação de jovens e adultos”, abordam que:

Se a função do Ensino Médio é preparar o aluno para ser um profissional, e/ou ingressar na universidade, então deve considerar a importância da leitura nesse processo e transformar o aluno leitor passivo em leitor sujeito, pois, só através dessa ação, ele se tornará capaz de construir sua própria leitura e analisar sua visão de mundo. Além disso, a inserção da leitura, no contexto escolar, deve ser de forma dinâmica e agradável, utilizando-se, por exemplo, do caráter lúdico que

pode ser dado às estratégias de leitura. Dessa forma, enquanto o aluno “aprende a ler”, estará, ao mesmo tempo, desenvolvendo a sociabilidade e a integração. (pag.2)

No segundo momento, foi concedido aos alunos um prazo de duas semanas para que realizassem a leitura do livro, foi feita uma pequena discussão sobre as primeiras impressões que tiveram da obra, mas de uma forma mais geral, focando no enredo e no desfecho da história.

Por último, no terceiro momento, foi feita a proposta de atividade para os alunos, que seria uma escrita criativa, a partir da leitura. PICANÇO e PEREIRA (2007) :

O gosto de ler, portanto, será adquirido gradativamente, através da prática e de exercícios constantes. Nesse caso, o professor, sendo o principal agente no processo de melhoria da qualidade do ensino, poderá realizar uma série de atividades que favoreçam a aproximação do educando com a leitura, pois ela é a condição essencial para o bom desempenho da linguagem oral e escrita. É evidente que o aluno poderá encontrar algumas dificuldades no processo ensino-aprendizagem, porém, podem estas ser minimizadas através do esforço e, a partir das relações intra e interpessoais, partilhando das atividades e se integrando no meio sociocultural onde está inserido. (pag.2)

Os alunos poderiam mudar o final do livro, como alterar personagens, ações e etc, ou mudar uma parte do livro que foi retirada e levada pelos pibidianos para os alunos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina foi elaborada em dois períodos, tendo cada um 45 minutos de duração. No primeiro período foi feito uma roda de conversa com os alunos, sobre a leitura realizada. E no segundo período os alunos escreveram seus textos.

Todos os alunos presentes participaram da oficina. Alguns optaram por mudar o final da história, pois foi o que não lhes agradou na obra. Outros continuaram a partir de uma parte que foi retirada, ou simplesmente alteraram toda a história, mudando a própria história e os personagens.

Pode-se dizer que houve uma grande aceitação por parte dos alunos na realização da tarefa escrita, onde os mesmos deixaram aflorar sua criatividade. Após escreverem, os alunos socializaram com os colegas seus textos.

Além da criatividade que foi explorada nessa oficina, outro ponto também chamou a atenção de nós pibidianos, o pensamento crítico. Os alunos foram bastante críticos na hora de discutir a obra, aceitando e discordando de fatos da história, o que interferiu de um modo positivo na hora de produzirem seus textos.

Pretende-se realizar outras aplicações, em turmas diferentes, para que se possa ter mais resultados e seguir com o trabalho.

### 4. CONCLUSÕES

Consideramos que por ser uma turma de EJA e noturno, a oficina foi positiva para os alunos, pois alguns nunca haviam lido um livro em suas vidas. Com a oficina eles tiveram a oportunidade de ler e de ter um espaço dedicado a discussão de suas leituras, onde além de discutir tiveram também a oportunidade de utilizar

de sua criatividade para criarem seus próprios textos, fazendo com que crescessem como leitores críticos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCELO, C. Pesquisa sobre a formação de professores: o conhecimento sobre aprender a ensinar. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, n. 09, p.51-75, 1998.

PICANÇO, Z. F.; PEREIRA, E. L. A importância da leitura e sua aplicação no ambiente escolar da educação de jovens e adultos. **Ministério da Educação, 2007**. Acesso em 25 jul. 2016. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/tcc\\_aimportancia.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/tcc_aimportancia.pdf)